



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T12

São Paulo, 07 de novembro de 2012 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2012.

### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional / APIMEC

9 de novembro de 2012

12h30 (horário de Brasília)

Local: Hotel Unique

(Sala Tavarua)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Teleconferência internacional

9 de novembro de 2012

15h00 (horário de Brasília)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)

Telefone: + 55 11 3177 7014

Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### **Ultrapar Participações S.A.**

UGPA3 = R\$ 45,61/ação (30/09/12)

UGP = US\$ 22,31/ADR (30/09/12)



### **Completamos no 3T12 mais um trimestre de evolução positiva de resultados, com crescimento de 21% no EBITDA e 29% no lucro líquido.**

- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 14 BILHÕES NO 3T12, CRESCIMENTO DE 9% EM RELAÇÃO AO 3T11
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 647 MILHÕES NO 3T12, 21% ACIMA DO 3T11
- LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 291 MILHÕES NO 3T12, CRESCIMENTO DE 29% EM RELAÇÃO AO 3T11, COM MARGEM LÍQUIDA DE 2,1%
- ULTRAPAR É ELEITA UMA DAS 100 EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO MUNDO PELA REVISTA FORBES, OBTÉM O 2º LUGAR NO PRÊMIO DAS MELHORES COMPANHIAS PARA OS ACIONISTAS DE 2012 PELA REVISTA CAPITAL ABERTO E RECEBE IMPORTANTES RECONHECIMENTOS DA REVISTA INSTITUTIONAL INVESTOR PELO RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

*“É com satisfação que reportamos o vigésimo quinto trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA da Ultrapar, fruto dos benefícios decorrentes dos investimentos para maior escala de operações e do foco em criação de valor, dando continuidade a uma trajetória de sucesso e crescimento sustentado ao longo de seus 75 anos de história. Neste trimestre também recebemos importantes reconhecimentos do mercado. A Ultrapar foi eleita uma das empresas mais inovadoras do mundo pela Forbes e a segunda melhor companhia para os acionistas em 2012 pela revista Capital Aberto, além de reconhecimentos pela revista Institutional Investor para sua governança e profissionais. Conforme anunciado em maio, encerro no final de dezembro de 2012 minha gestão como Presidente da Ultrapar, certo de termos sólidas bases para continuar nossa trajetória de sucesso.”*

Pedro Wongtschowski – Presidente



**Considerações sobre as informações financeiras e operacionais**

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

**Resumo do 3º trimestre de 2012**

Ultrapar - Dados consolidados	3T12	3T11	2T12	$\Delta$ (%) 3T12v3T11	$\Delta$ (%) 3T12v2T12	9M12	9M11	$\Delta$ (%) 9M12v9M11
<b>Receita líquida</b>	14.123	12.909	13.048	9%	8%	39.573	35.903	10%
<b>Lucro bruto</b>	1.086	927	1.010	17%	7%	3.001	2.604	15%
<b>Lucro operacional</b>	471	398	409	18%	15%	1.218	1.096	11%
<b>EBITDA</b>	647	536	579	21%	12%	1.728	1.506	15%
<b>Lucro líquido<sup>1</sup></b>	291	225	234	29%	24%	716	634	13%
<b>Lucro atribuível à Ultrapar por ação<sup>2</sup></b>	0,54	0,42	0,43	29%	24%	1,33	1,18	13%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragas - Dados operacionais	3T12	3T11	2T12	$\Delta$ (%) 3T12v3T11	$\Delta$ (%) 3T12v2T12	9M12	9M11	$\Delta$ (%) 9M12v9M11
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>436</b>	<b>438</b>	<b>426</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>1.266</b>	<b>1.236</b>	<b>2%</b>
Envasado	294	301	289	(2%)	2%	849	850	0%
Granel	142	137	137	4%	4%	417	387	8%

Ipiranga - Dados operacionais	3T12	3T11	2T12	$\Delta$ (%) 3T12v3T11	$\Delta$ (%) 3T12v2T12	9M12	9M11	$\Delta$ (%) 9M12v9M11
<b>Volume total (mil m<sup>3</sup>)</b>	<b>6.066</b>	<b>5.777</b>	<b>5.709</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>	<b>17.222</b>	<b>16.072</b>	<b>7%</b>
Diesel	3.419	3.339	3.188	2%	7%	9.583	8.967	7%
Gasolina, etanol e GNV	2.539	2.324	2.417	9%	5%	7.327	6.777	8%
Outros <sup>3</sup>	109	115	104	(5%)	4%	312	328	(5%)

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	3T12	3T11	2T12	$\Delta$ (%) 3T12v3T11	$\Delta$ (%) 3T12v2T12	9M12	9M11	$\Delta$ (%) 9M12v9M11
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>205</b>	<b>172</b>	<b>185</b>	<b>19%</b>	<b>10%</b>	<b>576</b>	<b>481</b>	<b>20%</b>
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	173	152	155	14%	12%	478	448	7%
Glicóis	32	20	30	58%	4%	98	33	193%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	150	131	136	14%	11%	420	345	22%
Vendas no mercado externo	54	41	50	34%	9%	156	136	15%



Ultracargo - Dados operacionais	3T12	3T11	2T12	$\Delta$ (%) 3T12v3T11	$\Delta$ (%) 3T12v2T12	9M12	9M11	$\Delta$ (%) 9M12v9M11
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m <sup>3</sup> )	651	590	609	10%	7%	607	577	5%

<sup>4</sup> Média mensal

Indicadores macroeconômicos	3T12	3T11	2T12	$\Delta$ (%) 3T12v3T11	$\Delta$ (%) 3T12v2T12	9M12	9M11	$\Delta$ (%) 9M12v9M11
Dólar médio (R\$/US\$)	2,03	1,64	1,96	24%	3%	1,92	1,63	18%
Taxa de juros no período (CDI)	1,9%	3,0%	2,1%			6,6%	8,7%	
Inflação no período (IPCA)	1,4%	1,1%	1,1%			3,8%	5,0%	

## Destaques

- **Fechamento da aquisição da American Chemical** – Em 28 de maio, a Ultrapar assinou, através da Oxiteno, contrato de compra da totalidade das ações da American Chemical I.C.S.A., empresa uruguaia de especialidades químicas. Em 1º de novembro de 2012, após finalização do processo de *due diligence* e cumprimento das condições precedentes do contrato de compra e venda, a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição, cujo valor total foi de US\$ 74 milhões, incluindo assunção de US\$ 18 milhões de dívida líquida, sujeito aos ajustes finais de capital de giro e endividamento líquido existentes na data de liquidação financeira. Com a aquisição da American Chemical, a Oxiteno dá continuidade à expansão internacional de suas atividades, iniciada em 2003 e fundamentada no seu profundo conhecimento da tecnologia de produção e aplicação de tensoativos e especialidades químicas e no forte relacionamento com seus clientes.
- **Ultrapar aprova investimento para expansão da Ipiranga e da Oxiteno** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou, em 19 de setembro de 2012, orçamento adicional de investimento de R\$ 115 milhões para a Ipiranga em 2012, sendo a maior parte direcionada para a abertura de novos postos e embandeiramentos, em função da aceleração recente do processo de expansão da rede. Na mesma data, o Conselho de Administração também aprovou investimentos no valor total de US\$ 92 milhões, sendo US\$ 5 milhões previstos para 2012, para a expansão de 100 mil toneladas/ano na capacidade de produção da Oxiteno nos Estados Unidos e no México, reforçando os planos de expansão da Oxiteno na região.
- **Aquisição da marca am/pm no Brasil** – Em 1º de novembro de 2012, a Ipiranga realizou a rescisão do contrato de licenciamento da marca am/pm no Brasil e a aquisição da mesma. O valor pago pela aquisição da marca foi de US\$ 12 milhões e, adicionalmente, a Ipiranga desembolsou US\$ 7 milhões pela rescisão do atual contrato de licenciamento. A am/pm é a maior rede de lojas de conveniência do Brasil, sendo parte importante do modelo de diferenciação em serviços e conveniência da Ipiranga. Ao final do 3T12, a rede am/pm contava com 1,3 mil franquias integradas a postos Ipiranga, um crescimento de 18% sobre o número de lojas em setembro de 2011.
- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos** – A Ultrapar foi eleita uma das empresas mais inovadoras do mundo pela Forbes (*World's Most Innovative Companies*), em ranking que é baseado na opinião dos investidores e suas projeções de crescimento para a companhia. A Ultrapar conquistou também o 2º lugar no prêmio "As Melhores Companhias para os Acionistas" na categoria de empresas com valor de mercado superior a R\$ 15 bilhões da revista Capital Aberto, que considera aspectos de liquidez e desempenho da ação, criação de valor, governança corporativa e sustentabilidade e foi a vencedora do Prêmio As Melhores da Dinheiro 2012 na categoria de Combustíveis, Óleo e Gás. Adicionalmente, a Ultrapar foi reconhecida em pesquisa conduzida pela revista *Institutional Investor* pelo relacionamento com investidores, incluindo melhor CEO, CFO, Gerente de RI e equipe de RI do segmento de Óleo, Gás e Petroquímicos por analistas *sell side*.
- **Ultrapar aprova emissão de R\$ 600 milhões em debêntures** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou nesta data a emissão, pela sua subsidiária Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., de R\$ 600 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações e quirografárias, todas nominativas e escriturais, com prazo de 5 anos. As debêntures terão pagamentos de juros semestrais, amortização em parcela única no vencimento e remuneração correspondente à variação acumulada de 107,90% das taxas médias dos DI – Depósito Interfinanceiros. Sua colocação ocorrerá nos termos da Instrução da CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009. Os recursos obtidos com esta emissão serão destinados ao reforço de caixa e alongamento de perfil de dívida da empresa, proporcionando maior flexibilidade financeira e aumento de sua solidez e liquidez.



## Sumário executivo dos resultados

Após a desaceleração gradual do crescimento da economia brasileira neste ano, medidas contra-cíclicas adotadas pelo governo brasileiro, com destaque para a redução das taxas de juros e de impostos federais do setor automotivo, começaram a surtir efeito. Na indústria automotiva, o licenciamento de veículos leves cresceu 16% neste terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Até setembro, foram licenciados aproximadamente 2,7 milhões veículos leves em 2012, o que representa 8% da frota de veículos leves do final de 2011. A tendência de recuperação do ritmo da atividade econômica brasileira e a possibilidade de elevação dos índices inflacionários no país contribuíram para a sinalização de que o ciclo de cortes na taxa de juros (Selic) pelo Banco Central, que foi reduzida para 7,25% em outubro de 2012, está próximo do fim. A taxa de câmbio ficou relativamente estável durante o 3T12, encerrando o período cotada a R\$ 2,03/US\$.

A Ultragaz apresentou no 3T12 volume vendido estável em relação ao 3T11, com crescimento de 4% no segmento granel, fruto da aquisição da Repsol e do processo de captura de novos clientes, compensado pelo volume 2% menor no segmento envasado, influenciado pelo menor número de dias úteis no 3T12. No 3T12, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 10% em relação ao 3T11, principalmente em função de maiores despesas em campanhas de marketing e vendas e dos efeitos da inflação sobre despesas com pessoal. Os resultados do terceiro trimestre evidenciam a evolução no plano de recuperação de resultados da companhia, dado o crescimento de 11% do EBITDA em relação ao 2T12 e a redução de 10% no EBITDA na comparação ao 3T11, a qual é inferior à redução de 18% apresentada no 2T12 na comparação com o 2T11.

Na Ipiranga, a continuidade do crescimento da frota de veículos leves e os investimentos realizados para expansão da rede resultaram em um aumento de 9% no volume vendido de combustíveis para veículos leves em relação ao 3T11. O volume de diesel cresceu 2% em relação ao 3T11, em linha com a evolução da atividade econômica, levando a um crescimento de 5% no volume total da Ipiranga. O EBITDA atingiu R\$ 418 milhões no 3T12, um crescimento de 6% em relação ao EBITDA do 3T11 (ou 25% se excluído crédito não-recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 3T11), equivalente a uma margem EBITDA de R\$ 69/m<sup>3</sup> ou 3%.

Na Oxiteno, o volume de vendas no 3T12 totalizou 205 mil toneladas, crescimento de 19% em relação ao 3T11, viabilizado pelos investimentos realizados para a expansão de capacidade ao longo dos últimos anos. No mercado interno, o volume vendido cresceu 14% (19 mil tons), com crescimento de 8% no volume de especialidades. A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 110 milhões no 3T12, ou US\$ 266/ton, aumento de 312% em relação ao 3T11, principalmente em função do maior volume vendido e do efeito do Real 24% mais depreciado. Em adição a esses fatores, o 3T11 foi negativamente afetado por custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos de reposição, com efeito estimado em R\$ 21 milhões, e custos extraordinários relacionados à parada em Camaçari no valor de R\$ 11 milhões.

No 3T12, a armazenagem média da Ultracargo registrou aumento de 10% em relação ao 3T11, principalmente pela aquisição do Temmar a partir de agosto e maior exportação de etanol no terminal de Santos. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 40 milhões no 3T12, 33% acima do 3T11, principalmente em função da aquisição do Temmar no porto de Itaqui e da composição de produtos movimentados e contratos.

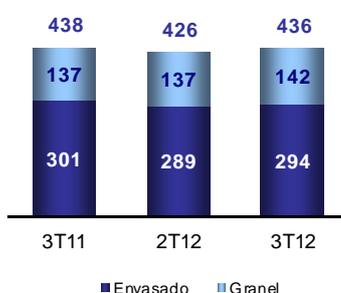
O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 647 milhões no 3T12, 21% acima do 3T11, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. O lucro líquido do 3T12 atingiu R\$ 291 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2,1%, apresentando crescimento de 29% em relação ao 3T11, principalmente em função do crescimento de EBITDA entre os períodos.



## Desempenho operacional

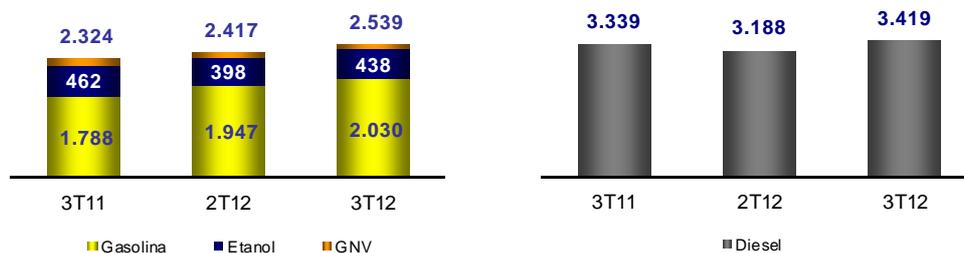
**Ultragaz** – No 3T12, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 436 mil toneladas, em linha com o volume vendido no 3T11, impulsionado pelo crescimento de 4% no segmento granel, fruto da aquisição da Repsol, que atuava exclusivamente neste segmento, e do processo de captura de novos clientes. Esse crescimento foi compensado pelo volume 2% menor no segmento envasado, influenciado pelo menor número de dias úteis no 3T12 em relação ao 3T11. Em relação ao 2T12, o volume vendido apresentou crescimento de 2%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M12, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 1.266 mil toneladas, 2% acima dos 9M11.

## Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



**Ipiranga** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.066 mil metros cúbicos no 3T12, 5% acima do volume vendido no 3T11. No 3T12, o volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 9% em relação ao mesmo trimestre de 2011, em função do crescimento da frota de veículos e dos fortes investimentos realizados para a expansão da rede. O volume de diesel apresentou crescimento de 2% em relação ao 3T11, em linha com o desempenho da economia. Em relação ao 2T12, houve aumento de 6% no volume total vendido, em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M12, a Ipiranga acumula um volume vendido de 17.222 mil metros cúbicos, crescimento de 7% sobre o volume dos 9M11.

## Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



**Oxiteno** – O volume de vendas da Oxiteno no 3T12 totalizou 205 mil toneladas, crescimento de 19% em relação ao 3T11, viabilizado pelos investimentos realizados para a expansão de capacidade de produção, finalizada em setembro de 2011. As vendas de especialidades no mercado interno aumentaram 8% (8 mil ton), crescimento maior que o ocorrido entre segundos trimestres, com evolução positiva em praticamente todos os segmentos atendidos pela companhia. Em relação ao 2T12, o volume de vendas foi 10% maior (19 mil ton), principalmente devido ao crescimento sazonal do volume vendido de especialidades. O volume vendido pela Oxiteno nos 9M12 totaliza 576 mil toneladas, 20% acima do volume vendido nos 9M11.

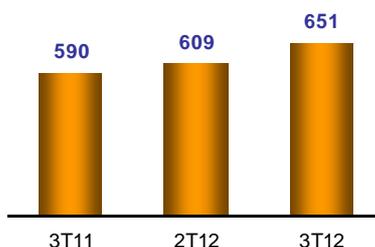


Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



**Ultracargo** – No 3T12, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 10% em relação ao 3T11, principalmente pela aquisição do Temmar, terminal no porto de Itaqui, a partir de agosto e maior exportação de etanol no terminal de Santos. Em relação ao 2T12, a armazenagem média apresentou aumento de 7%, devido principalmente à aquisição do Temmar. Nos 9M12, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 5% na armazenagem média de seus terminais em relação aos 9M11.

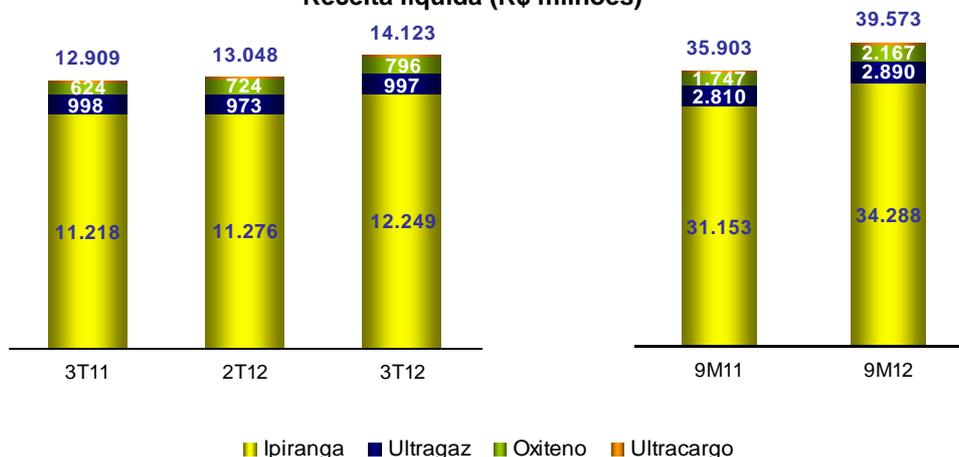
Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Desempenho econômico-financeiro

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 14.123 milhões no 3T12, 9% acima da receita líquida apurada no 3T11, em função do crescimento na receita da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. Em relação ao 2T12, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 8%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M12, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 39.573 milhões, aumento de 10% em relação aos 9M11.

Receita líquida (R\$ milhões)





**Ultragaz** – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 997 milhões no 3T12, estável em relação ao 3T11. Em relação ao 2T12, a receita líquida apresentou aumento de 3%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M12, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.890 milhões, aumento de 3% em relação aos 9M11.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 12.249 milhões no 3T12, 9% acima da receita líquida do 3T11, em função do maior volume vendido, do aumento do custo do diesel, promovido pela Petrobras em julho de 2012, e da maior participação de gasolina na composição de vendas. Em relação ao 2T12, a receita líquida da Ipiranga apresentou aumento de 9%, em função do volume sazonalmente maior e do aumento do custo do diesel. Nos 9M12, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 34.288 milhões, aumento de 10% em relação aos 9M11.

**Oxiten** – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 796 milhões no 3T12, 27% acima do 3T11, principalmente em função do volume vendido 19% maior e do Real 24% mais depreciado, parcialmente compensados pelo preço médio em dólar 13% menor, principalmente decorrentes da redução nos preços internacionais de glicóis. Em relação ao 2T12, a receita líquida aumentou 10%, principalmente em função do maior volume vendido. A receita líquida acumulada nos 9M12 foi de R\$ 2.167 milhões, 24% acima dos 9M11.

**Ultracargo** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 79 milhões no 3T12, 15% acima do 3T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e da melhor composição de produtos movimentados e contratos. Em relação ao 2T12, a receita líquida aumentou 6%, principalmente em função da aquisição do Temmar. Nos 9M12, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 222 milhões, 12% acima dos 9M11.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 13.037 milhões no 3T12, 9% acima do 3T11, em função do maior custo dos produtos vendidos em todos os negócios. Em relação ao 2T12, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 8%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M12, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 36.572 milhões, aumento de 10% em relação aos 9M11.

**Ultragaz** – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 854 milhões no 3T12, praticamente estável em relação ao 3T11. Em relação ao 2T12, o custo dos produtos vendidos apresentou evolução ligeiramente menor que o aumento sazonal de 2% no volume, em decorrência de iniciativas para redução de custos nas bases de engarrafamento e armazenagem. Nos 9M12, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.482 milhões, crescimento de 4% em relação aos 9M11.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 11.539 milhões no 3T12, aumento de 9% em relação ao 3T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) do aumento de 6% no custo do diesel promovido pela Petrobras em julho de 2012, (iii) da maior participação de gasolina na composição de vendas e (iv) de crédito não-recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 3T11. Em relação ao 2T12, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou aumento de 9%, principalmente em função do volume sazonalmente maior e da evolução dos custos do diesel. Nos 9M12, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 32.305 milhões, 10% acima do montante apresentado nos 9M11.

**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 3T12 totalizou R\$ 614 milhões, 11% maior que o 3T11, principalmente em função do volume vendido 19% maior e do Real 24% mais depreciado, parcialmente compensados pela redução de 24% no custo variável unitário em dólar, influenciada pelos custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos de reposição no 3T11, e custos extraordinários relacionados à parada em Camaçari no valor de R\$ 11 milhões no 3T11. Em relação ao 2T12, o custo dos produtos vendidos aumentou 10%, principalmente em função do maior volume vendido. Nos 9M12, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumula R\$ 1.701 milhões, 20% acima do montante apresentado nos 9M11.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T12 foi de R\$ 32 milhões, 10% acima do 3T11, principalmente em razão da maior depreciação, resultante das recentes expansões de capacidade, e da aquisição do Temmar. Em relação ao 2T12, o custo dos serviços prestados aumentou 6%, principalmente em função da aquisição do Temmar. Nos 9M12, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 90 milhões, 7% acima dos 9M11.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 639 milhões no 3T12, 18% acima do 3T11. Em relação ao 2T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram aumento de 4%. Nos 9M12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.826 milhões, aumento de 18% em relação aos 9M11.



**Ultragaz** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 105 milhões no 3T12, 6% acima do 3T11, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal e de maiores despesas em campanhas de marketing e vendas. Em relação ao 2T12, houve redução de 1% nas despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz, devido principalmente a iniciativas para redução das despesas com frete. Nos 9M12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 308 milhões, aumento de 12% em relação ao 9M11.

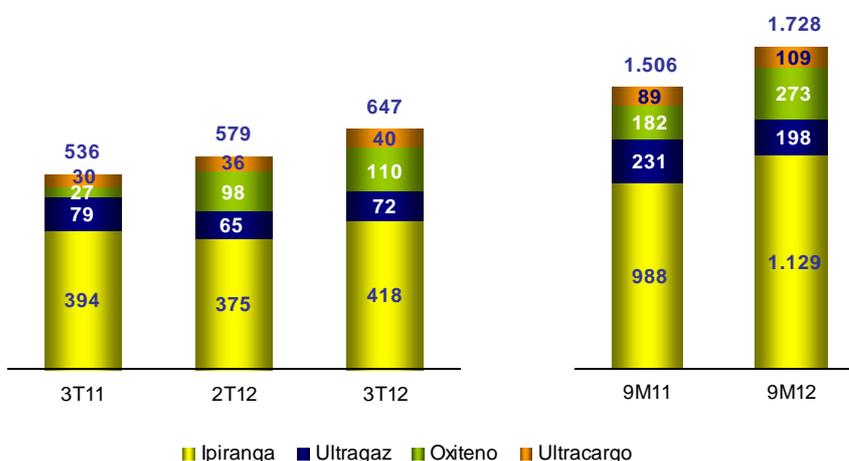
**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 413 milhões no 3T12, 16% acima do 3T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (iii) da expansão da rede de distribuição e (iv) de despesas referentes a projetos de expansão. Em relação ao 2T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 4%, principalmente em função do volume sazonalmente maior, de despesas referentes a projetos de expansão e maiores despesas com pessoal, parcialmente compensados por despesas relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil no 2T12. Nos 9M12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 1.189 milhões, aumento de 19% em relação aos 9M11.

**Oxiten** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 102 milhões no 3T12, aumento de 40% em relação ao 3T11, principalmente em função (i) de maiores despesas com logística, decorrente do maior volume de vendas e do efeito do câmbio sobre fretes internacionais, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (iii) da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados e (iv) de despesas com projetos de expansão, principalmente nos Estados Unidos. Em relação ao 2T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram aumento de 5%, em decorrência principalmente do maior volume de vendas. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 283 milhões nos 9M12, aumento de 23% em relação ao 9M11.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 19 milhões no 3T12, aumento de 16% em relação ao 3T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e de maiores despesas com projetos de expansão da companhia. Em relação ao 2T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram aumento de 10%, principalmente em função de maiores despesas com projetos de expansão e da aquisição do Temmar. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 53 milhões nos 9M12, aumento de 9% em relação aos 9M11.

**EBITDA** – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 647 milhões no 3T12, 21% acima do 3T11, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiten e Ultracargo. Em relação ao 2T12, o EBITDA da Ultrapar aumentou 12%, em função do maior EBITDA em todos os negócios. Nos 9M12, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.728 milhões, aumento de 15% em relação aos 9M11.

EBITDA (R\$ milhões)





**Ultragaz** – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 72 milhões no 3T12, redução de 10% em relação ao 3T11, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre despesas com pessoal e de maiores despesas em campanhas de marketing e vendas. Em relação ao 2T12, o EBITDA da Ultragaz aumentou 11%, principalmente em função do volume sazonalmente maior, de menores despesas com frete e de iniciativas para redução de custos nas bases de engarrafamento e armazenagem. Nos 9M12, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 198 milhões, 14% abaixo dos 9M11.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 418 milhões no 3T12, 6% acima do 3T11, equivalente a uma margem EBITDA de R\$ 69/m<sup>3</sup> ou 3%, principalmente em função do maior volume vendido, da evolução dos custos do diesel e da maior participação de gasolina na composição de vendas, parcialmente compensados pelo crédito não recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 3T11 no valor de R\$ 60 milhões. Excluindo o crédito não recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 3T11, o EBITDA da Ipiranga apresentou crescimento de 25% em relação ao 3T11. Em relação ao 2T12, o EBITDA da Ipiranga foi 12% maior, principalmente em função do volume sazonalmente maior e da evolução dos custos do diesel. Nos 9M12, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 1.129 milhões, 14% acima dos 9M11.

**Oxiten** – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 110 milhões no 3T12, ou US\$ 266/ton, crescimento de 312% em relação ao 3T11, principalmente em função do crescimento de 19% no volume vendido e do efeito do Real 24% mais depreciado. Em adição a esses fatores, o 3T11 foi negativamente afetado por custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos de reposição, com efeito estimado em R\$ 21 milhões, e custos extraordinários relacionados à parada em Camaçari no valor de R\$ 11 milhões no 3T11. Em relação ao 2T12, o EBITDA da Oxiten apresentou aumento de 12%, principalmente em função do maior volume de vendas. Nos 9M12, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 273 milhões, 50% acima dos 9M11.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 40 milhões no 3T12, 33% acima do 3T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e da composição de produtos movimentados e contratos. Em relação ao 2T12, o EBITDA da Ultracargo foi 10% maior, principalmente devido à aquisição do Temmar. Nos 9M12, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 109 milhões, aumento de 22% em relação aos 9M11.

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 3T12 foi de R\$ 181 milhões, 23% acima do 3T11, em função dos maiores investimentos realizados, principalmente na Ipiranga, e de aquisições. Em relação ao 2T12, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 8%. Nos 9M12, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 511 milhões, 20% acima dos 9M11.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 58 milhões no 3T12, despesa R\$ 19 milhões e R\$ 27 milhões menor que a despesa financeira líquida do 3T11 e do 2T12, respectivamente, principalmente em função dos efeitos das variações cambiais e da redução das taxas de juros nos períodos. O endividamento líquido ao final do 3T12 totalizava R\$ 3.403 milhões, correspondente a 1,5x EBITDA dos últimos 12 meses, em linha com o índice de 1,5x no 3T11 e no 2T12. Nos 9M12, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 206 milhões, R\$ 8 milhões abaixo dos 9M11.

**Lucro líquido** – O lucro líquido do 3T12 atingiu R\$ 291 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2,1%, 29% e 24% acima do 3T11 e 2T12, respectivamente, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. Nos 9M12, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 716 milhões, 13% acima dos 9M11.

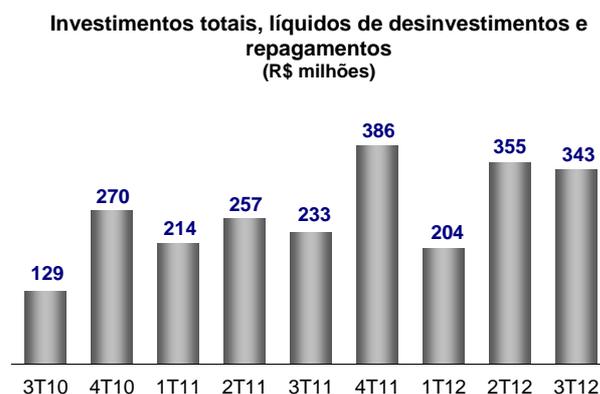
**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 343 milhões no 3T12, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 38 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 213 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e infraestrutura logística. Do valor total investido, R\$ 199 milhões foram investidos em imobilizado e intangível e R\$ 14 milhões referem-se a financiamentos concedidos, líquidos de repagamentos de financiamentos a clientes. Em 19 de setembro de 2012, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou orçamento adicional de investimentos de R\$ 115 milhões para a Ipiranga em 2012, principalmente em função de revisão dos projetos de ampliação e manutenção da rede de postos. Com esse investimento adicional, o orçamento total de investimentos para a Ipiranga em 2012 passa a ser de R\$ 890 milhões.



- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 16 milhões, direcionados principalmente à planta de especialidades químicas nos Estados Unidos e à manutenção de suas unidades produtivas. Em 19 de setembro de 2012, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a proposta de investimentos para expansão de capacidade de produção de 100 mil toneladas/ano nos Estados Unidos e no México pela Oxiteno, no valor total de US\$ 92 milhões, sendo US\$ 5 milhões previstos para 2012. Com isto, o orçamento total de investimentos para a Oxiteno em 2012 passa a ser de R\$ 126 milhões.
- A Ultracargo investiu R\$ 11 milhões, direcionados principalmente à expansão de 72 mil m<sup>3</sup> nos terminais de Aratu e Santos, dos quais 46 mil m<sup>3</sup> já foram concluídos. Estimamos que os 26 mil m<sup>3</sup> restantes entrarão em operação no final de 4T12. Foi concluída, em 31 de julho, a liquidação financeira da aquisição do Temmar, com desembolso de R\$ 66 milhões, em adição à assunção de dívida líquida de R\$ 41 milhões e pagamento de mútuo no valor de R\$ 50 milhões.

R\$ milhões	3T12	9M12
<b>Investimento em imobilizado e intangível</b>		
Ultragaz	38	130
Ipiranga	199	541
Oxiteno	16	86
Ultracargo	11	78
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>269</b>	<b>848</b>
Financiamentos a clientes <sup>2</sup> – Ipiranga	14	(5)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária <sup>3</sup>	59	59
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>343</b>	<b>902</b>



<sup>1</sup> Inclui consolidação da Serma.

<sup>2</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

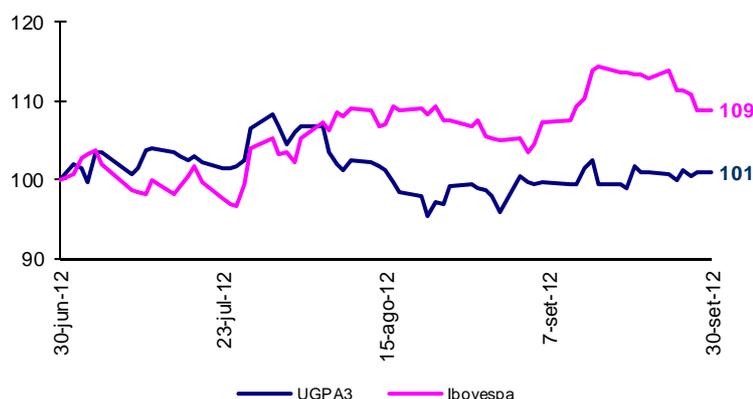
<sup>3</sup> Inclui a aquisição do Temmar e venda da unidade de catalisadores da Oxiteno.



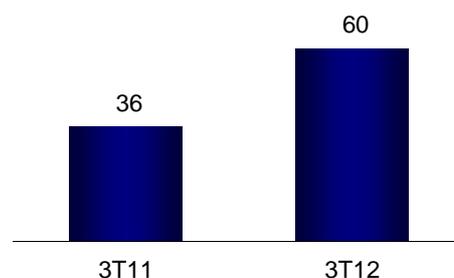
## A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T12 foi de R\$ 60 milhões/dia, 68% acima da média de R\$ 36 milhões/dia apresentada no 3T11, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T12 cotadas a R\$ 45,61 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 1% no trimestre e de 55% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou valorizações de 9% e 13%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 2% no 3T12 e valorização de 41% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 4% no 3T12 e 23% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 3T12 com um valor de mercado de R\$ 25 bilhões, 55% acima do 3T11.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T12  
(Base 100)



Volume financeiro médio diário  
(R\$ milhões)



## Perspectivas

Com base no planejamento e execução consistentes de nossa estratégia, associados às características dos nossos negócios – parte de natureza resiliente e parte alavancada no crescimento da economia – temos a expectativa de continuar a trajetória de crescimento de nossos resultados, colhendo os benefícios dos investimentos realizados e do crescimento dos nossos mercados de atuação. A Piranga continuará se beneficiando do crescimento da frota de veículos no Brasil e dos investimentos em expansão, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. A Oxiteno seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos no Brasil em cenário mais favorável de câmbio, além de focar no seu plano de expansão internacional, com as expansões já anunciadas nos Estados Unidos e no México e a recente conclusão da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai. A Ultracargo conclui em 2012 um ciclo de expansões que amplia sua capacidade em 15%, visando atender à crescente demanda por armazenagem de granéis líquidos no Brasil, além de colher os benefícios da aquisição do Temmar no porto de Itaquí, que reforçou sua escala de operação e marcou sua entrada nesse importante porto. Na Ultragas, o crescimento da economia e os investimentos realizados continuarão contribuindo para o aumento do volume vendido no segmento de GLP a granel, aliado ao foco da companhia na gestão de custos e despesas. Seguiremos atentos às oportunidades de aquisição e investimentos em todos os nossos negócios, visando à continuidade do crescimento e da geração de valor da Ultrapar.



## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 09/11/2012**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 09 de novembro de 2012 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2012 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional / APIMEC: 12h30 (horário Brasília)**

Local: Hotel Unique (Sala Tavarua)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 15h00 (horário Brasília) / 12h00 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,6%	4,1%	4,4%	4,4%	4,2%
Margem líquida Ultrapar	2,1%	1,7%	1,8%	1,8%	1,8%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.135	9.025	9.071	9.135	9.025
Número de funcionários Ultragaz	3.977	4.101	4.022	3.977	4.101
Número de funcionários Ipiranga	2.553	2.400	2.526	2.553	2.400
Número de funcionários Oxiteno	1.608	1.621	1.582	1.608	1.621
Número de funcionários Ultracargo	590	565	542	590	565
<b>Foco no mercado de capitais<sup>1</sup></b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado <sup>2</sup> – R\$ milhões	24.976	15.062	22.860	22.791	14.847
<b>BM&amp;FBOVESPA<sup>1</sup></b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Volume médio/dia (ações)	810.900	911.854	778.758	778.092	923.981
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	37.252	25.060	32.703	32.576	25.104
Cotação média (R\$/ação)	45,9	27,5	42,0	41,9	27,2
<b>NYSE<sup>1</sup></b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Quantidade de ADRs <sup>3</sup> (mil ADRs)	42.869	56.375	46.076	42.869	56.375
Volume médio/dia (ADRs)	504.718	388.914	542.525	504.282	334.614
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.390	6.588	11.669	10.958	5.616
Cotação média (US\$/ADRs)	22,6	16,9	21,5	21,7	16,8
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Volume médio/dia (ações)	1.315.618	1.300.768	1.321.283	1.282.374	1.258.596
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	60.360	35.989	55.490	53.688	34.327

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.

+55 11 3177 7014

invest@ultra.com.br

[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Dados ajustados retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

<sup>2</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>3</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



3º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 2012	SET 2011	JUN 2012
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.125,4	2.575,4	2.344,8
Contas a receber de clientes	2.388,6	1.992,0	2.184,3
Estoques	1.280,1	1.214,0	1.314,4
Impostos	398,4	451,0	406,5
Outros	62,7	53,3	80,1
Total Ativo Circulante	<b>6.255,2</b>	<b>6.285,7</b>	<b>6.330,1</b>
Investimentos	15,5	15,5	15,5
Imobilizado e intangível	6.305,1	5.627,6	6.066,6
Aplicações financeiras	136,5	66,7	125,2
Contas a receber de clientes	116,1	113,0	112,0
Imposto de renda diferido	495,6	549,1	501,8
Depósitos judiciais	517,3	448,7	507,5
Outros	190,9	157,6	197,8
Total Ativo Não Circulante	<b>7.777,0</b>	<b>6.978,3</b>	<b>7.526,4</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>14.032,2</b>	<b>13.264,0</b>	<b>13.856,4</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	1.940,3	1.472,4	1.954,4
Fornecedores	1.013,3	809,5	974,0
Salários e encargos	227,8	245,3	191,1
Impostos	173,3	201,5	160,4
Outros	123,4	116,6	126,3
Total Passivo Circulante	<b>3.478,0</b>	<b>2.845,3</b>	<b>3.406,2</b>
Empréstimos e debêntures	3.724,8	4.142,1	3.673,7
Provisões para contingências	550,6	500,0	534,6
Benefícios pós-emprego	109,6	92,4	106,2
Outros	264,3	180,7	249,8
Total Passivo Não Circulante	<b>4.649,3</b>	<b>4.915,2</b>	<b>4.564,3</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>8.127,3</b>	<b>7.760,5</b>	<b>7.970,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	1.854,7	1.528,8	1.854,8
Ações em tesouraria	(119,9)	(120,0)	(119,9)
Outros	445,0	371,0	427,9
Participação dos não-controladores	28,3	26,9	26,4
Total do Patrimônio Líquido	<b>5.904,9</b>	<b>5.503,5</b>	<b>5.885,9</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.032,2</b>	<b>13.264,0</b>	<b>13.856,4</b>
Caixa e aplicações financeiras	2.261,9	2.642,1	2.470,0
Empréstimos	(5.665,1)	(5.614,4)	(5.628,1)
Caixa (endividamento) líquido	(3.403,2)	(2.972,4)	(3.158,1)



3º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2012	2011	2012	2012	2011
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>14.122,9</b>	<b>12.909,3</b>	<b>13.048,2</b>	<b>39.572,5</b>	<b>35.902,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(13.037,0)	(11.982,7)	(12.038,0)	(36.571,9)	(33.298,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.085,9</b>	<b>926,6</b>	<b>1.010,3</b>	<b>3.000,6</b>	<b>2.604,5</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(406,1)	(356,0)	(393,4)	(1.176,9)	(981,1)
Gerais e administrativas	(233,0)	(187,8)	(218,9)	(649,0)	(570,0)
Outros resultados operacionais, líquidos	19,1	5,7	13,5	42,1	26,8
Resultado na venda de bens	4,8	9,3	(2,7)	0,6	15,4
<b>Lucro operacional</b>	<b>470,8</b>	<b>397,8</b>	<b>408,8</b>	<b>1.217,5</b>	<b>1.095,6</b>
Resultado financeiro					
Receita financeira	47,9	83,8	54,6	168,8	249,1
Despesa financeira	(106,3)	(161,2)	(139,5)	(374,9)	(463,1)
Equivalência patrimonial	0,0	0,2	0,2	0,2	0,1
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>412,4</b>	<b>320,5</b>	<b>324,1</b>	<b>1.011,6</b>	<b>881,8</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(116,4)	(86,8)	(68,4)	(263,7)	(217,4)
Diferido	(18,1)	(12,9)	(29,7)	(61,3)	(49,2)
Incentivos fiscais	12,8	4,0	8,1	29,6	18,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>290,8</b>	<b>224,7</b>	<b>234,0</b>	<b>716,2</b>	<b>633,6</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	288,7	223,1	232,5	711,2	628,7
Acionistas não controladores de controladas	2,1	1,6	1,5	5,0	4,9
<b>EBITDA</b>	<b>646,9</b>	<b>535,7</b>	<b>579,0</b>	<b>1.727,6</b>	<b>1.505,7</b>
Depreciação e amortização	181,0	147,2	167,5	510,6	425,4
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	342,5	232,7	355,4	901,8	703,3
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,54	0,42	0,43	1,33	1,18
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,58	0,54	0,54	0,58	0,54
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,52	1,51	1,49	1,52	1,51
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,09	0,14	0,15	0,12	0,14
Margem bruta	7,7%	7,2%	7,7%	7,6%	7,3%
Margem operacional	3,3%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%
Margem EBITDA	4,6%	4,1%	4,4%	4,4%	4,2%



3° TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - SET	
	2012	2011
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>1.335,3</b>	<b>1.036,3</b>
Lucro líquido	716,2	633,6
Depreciação e amortização	510,6	425,4
Capital de giro	(260,6)	(488,4)
Despesas financeiras (A)	413,3	594,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61,3	49,2
Resultado na venda de bens	(0,6)	(15,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(100,0)	(77,0)
Outros (B)	(5,1)	(85,2)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(906,7)</b>	<b>(706,3)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(847,6)	(679,7)
Aquisição e venda de participações acionárias	(59,1)	(26,6)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(954,2)</b>	<b>(908,2)</b>
Captações de dívida	1.725,3	746,1
Amortizações de dívida	(1.842,9)	(989,6)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(233,7)	(157,1)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(3,4)	(5,8)
Pagamento mútuo Noble Brasil	(50,0)	-
Sociedades relacionadas	(0,8)	(0,1)
Dividendos pagos (C)	(548,5)	(501,8)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>(525,6)</b>	<b>(578,3)</b>
Caixa de controladas adquiridas	5,2	-
<b>Saldo inicial de caixa (D)</b>	<b>2.782,3</b>	<b>3.220,4</b>
<b>Saldo final de caixa (D)</b>	<b>2.261,9</b>	<b>2.642,1</b>

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



3º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	202,5	185,2	204,3
Clientes a receber LP	24,4	26,7	26,3
Estoques	51,0	53,0	44,9
Impostos	27,0	19,5	26,2
Depósitos judiciais	126,6	109,6	121,4
Outros	28,3	23,8	32,9
Imobilizado / Intangível	733,8	664,7	731,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.193,6</b>	<b>1.082,6</b>	<b>1.187,8</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	44,7	39,7	51,4
Salários e encargos	74,9	77,1	66,7
Impostos	4,6	6,5	5,0
Provisões para contingências	70,9	51,1	67,9
Outros	12,4	8,2	11,7
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>207,6</b>	<b>182,6</b>	<b>202,7</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	997,1	998,5	972,7	2.890,2	2.810,4
Custo dos produtos vendidos	(853,5)	(850,2)	(835,3)	(2.482,5)	(2.388,1)
Lucro bruto	143,6	148,3	137,4	407,8	422,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(75,2)	(70,0)	(77,4)	(220,3)	(192,8)
Gerais e administrativas	(29,6)	(28,4)	(28,6)	(88,1)	(83,7)
Outros resultados operacionais	(0,3)	(0,3)	0,2	(0,0)	(0,7)
Lucro operacional <sup>1</sup>	38,5	49,5	31,6	99,4	145,0
EBITDA	71,7	79,2	64,6	198,0	230,8
Depreciação e amortização	33,2	29,7	33,0	98,6	85,7
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	329	338	323	322	342
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	88	113	74	79	117
Margem EBITDA (R\$/ton)	164	181	152	156	187

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2012

**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	1.703,0	1.403,6	1.535,6
Clientes a receber LP	91,4	85,9	85,4
Estoques	800,0	709,5	811,4
Impostos	142,8	212,2	158,5
Outros	174,3	132,8	186,9
Imobilizado / Intangível	2.734,7	2.352,7	2.634,1
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>5.646,1</b>	<b>4.896,7</b>	<b>5.412,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	831,9	648,6	776,2
Salários e encargos	77,0	90,9	59,8
Benefícios pós-emprego	95,5	86,0	92,5
Impostos	68,2	86,1	68,5
Provisões para contingências	171,9	173,2	168,6
Outros	157,6	130,1	169,5
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.402,1</b>	<b>1.214,8</b>	<b>1.335,0</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	12.248,7	11.218,1	11.275,7	34.288,2	31.153,5
Custo dos serviços prestados	(11.539,4)	(10.555,5)	(10.614,1)	(32.304,7)	(29.429,4)
Lucro bruto	709,3	662,7	661,6	1.983,5	1.724,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(276,1)	(248,5)	(268,3)	(808,0)	(674,2)
Gerais e administrativas	(137,2)	(107,7)	(127,7)	(381,2)	(321,0)
Outros resultados operacionais	19,3	7,2	15,8	50,1	27,9
Lucro operacional <sup>1</sup>	315,4	313,7	281,4	844,5	756,9
EBITDA	417,7	393,7	374,5	1.129,0	988,4
Depreciação e amortização	102,3	80,1	93,1	284,5	231,5
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	117	115	116	115	107
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/m³)	52	54	49	49	47
Margem EBITDA (R\$/m³)	69	68	66	66	61
Margem EBITDA (%)	3,4%	3,5%	3,3%	3,3%	3,2%

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2012

OXITENO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	460,7	380,6	423,0
Estoques	420,7	445,1	450,5
Impostos	143,3	124,6	145,8
Outros	92,4	82,0	93,9
Imobilizado / Intangível	1.550,3	1.564,0	1.568,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.667,4</b>	<b>2.596,2</b>	<b>2.682,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	120,0	109,7	132,1
Salários e encargos	61,3	56,6	50,6
Impostos	26,0	27,4	28,9
Provisões para contingências	89,8	78,1	88,7
Outros	14,0	6,8	12,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>311,1</b>	<b>278,7</b>	<b>312,9</b>

OXITENO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	795,9	624,4	724,4	2.167,0	1.746,7
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(522,8)	(466,8)	(472,9)	(1.440,4)	(1.174,1)
Custo fixo	(62,4)	(59,7)	(59,2)	(176,3)	(166,0)
Depreciação e amortização	(29,2)	(25,0)	(28,1)	(84,5)	(71,8)
Lucro bruto	181,6	72,9	164,2	465,8	334,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(51,2)	(36,2)	(45,5)	(140,6)	(109,3)
Gerais e administrativas	(50,8)	(36,6)	(51,3)	(142,6)	(120,7)
Outros resultados operacionais	(0,9)	(0,7)	0,2	(1,3)	(2,1)
Lucro operacional <sup>1</sup>	78,7	(0,6)	67,7	181,3	102,8
EBITDA	110,5	26,8	98,2	272,9	181,5
Depreciação e amortização	31,8	27,4	30,5	91,7	78,7
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	888	424	887	808	696
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	385	(3)	365	315	214
Margem EBITDA (R\$/ton)	540	156	530	474	377

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2012

ULTRACARGO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	20,7	22,4	20,9
Estoques	2,2	1,5	2,0
Impostos	10,9	6,6	7,3
Outros	13,1	10,1	11,2
Imobilizado / Intangível	963,4	733,7	810,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.010,3</b>	<b>774,3</b>	<b>852,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	10,5	16,2	11,6
Salários e encargos	13,3	16,8	12,9
Impostos	4,8	3,8	4,5
Provisões para contingências	10,7	13,3	10,0
Outros <sup>1</sup>	51,6	42,8	42,2
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>91,0</b>	<b>92,9</b>	<b>81,3</b>

<sup>1</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo de R\$ 12 M referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

ULTRACARGO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	78,8	68,2	74,0	222,0	198,1
Custo dos serviços prestados	(31,5)	(28,8)	(29,7)	(89,5)	(83,8)
Lucro bruto	47,2	39,4	44,3	132,5	114,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(3,4)	(1,1)	(2,0)	(7,2)	(4,0)
Gerais e administrativas	(15,4)	(15,2)	(15,1)	(45,7)	(44,5)
Outros resultados operacionais	0,9	(0,5)	1,1	2,5	1,8
Lucro operacional <sup>1</sup>	29,3	22,8	28,2	82,2	67,6
EBITDA	40,1	30,1	36,5	109,2	89,1
Depreciação e amortização	10,7	7,4	8,3	27,0	21,6
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	60%	58%	60%	60%	58%
Margem operacional <sup>1</sup>	37%	33%	38%	37%	34%
Margem EBITDA	51%	44%	49%	49%	45%

<sup>1</sup> Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2012

**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET 2012	SET 2011	JUN 2012	SET 2012	SET 2011
<b>Receita líquida</b>					
Ultrapar	6.961,4	7.886,4	6.645,9	20.611,1	21.981,8
Ultragaz	491,5	610,0	495,4	1.505,4	1.720,7
Ipiranga	6.037,5	6.853,3	5.743,1	17.858,8	19.073,9
Oxitenó	392,3	381,4	368,9	1.128,7	1.069,4
Ultracargo	38,8	41,7	37,7	115,6	121,3
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	318,9	327,3	294,9	899,8	921,9
Ultragaz	35,3	48,4	32,9	103,1	141,3
Ipiranga	205,9	240,5	190,8	588,0	605,2
Oxitenó	54,4	16,4	50,0	142,2	111,1
Ultracargo	19,7	18,4	18,6	56,9	54,6
<b>Lucro operacional</b>					
Ultrapar	232,1	243,0	208,2	634,1	670,8
Ultragaz <sup>1</sup>	19,0	30,3	16,1	51,8	88,8
Ipiranga <sup>1</sup>	155,5	191,6	143,3	439,9	463,4
Oxitenó <sup>1</sup>	38,8	(0,3)	34,5	94,4	62,9
Ultracargo <sup>1</sup>	14,5	13,9	14,4	42,8	41,4
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	5%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	7%	8%	7%	7%	8%
Ipiranga	3%	4%	3%	3%	3%
Oxitenó	14%	4%	14%	13%	10%
Ultracargo	51%	44%	49%	49%	45%
<b>Margem EBITDA / volume</b>					
Ultragaz (US\$/ton)	81	110	77	81	114
Ipiranga (US\$/m <sup>3</sup> )	34	42	33	34	38
Oxitenó (US\$/ton)	266	95	270	247	231
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	143,3	137,3	119,2	373,0	387,9
Lucro por ação (US\$)	0,27	0,26	0,22	0,69	0,72

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2012						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>1</sup>	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>									
Notas no mercado externo	514,6	-	-	-	-	514,6	US\$	7,2	2015
Financiamento externo	-	121,9	-	-	-	121,9	US\$ + LIBOR	1,0	2014
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	98,9	-	-	-	98,9	US\$	2,2	< 319 dias
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	75,0	-	-	-	75,0	US\$	1,4	< 116 dias
BNDES	21,4	32,7	0,0	9,3	-	63,4	US\$	5,5	2012 a 2018
Instituições financeiras	-	41,0	-	-	-	41,0	US\$	2,4	2017
Instituições financeiras	-	39,5	-	-	-	39,5	Bs	12,1	2012 a 2014
Instituições financeiras	-	38,2	-	-	-	38,2	MX\$ + TIIE	1,3	2014 a 2016
FINIMP	-	-	1,0	-	-	1,0	US\$	7,0	2012
BNDES	-	-	-	-	0,3	0,3	UMBDES	6,9	2016
<b>Subtotal</b>	<b>536,0</b>	<b>447,2</b>	<b>1,0</b>	<b>9,3</b>	<b>0,3</b>	<b>993,8</b>			
<b>Moeda Nacional</b>									
Banco do Brasil pré-fixado <sup>2</sup>	-	-	-	1.901,3	-	1.901,3	R\$	11,9	2013 a 2015
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	829,7	829,7	CDI	108,2	2015
BNDES	184,4	239,6	144,7	116,9	1,2	686,9	TJLP	2,6	2012 a 2019
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	656,8	-	656,8	CDI	101,4	2014
Debêntures - 3ª emissão	-	-	-	-	215,9	215,9	CDI	108,5	2012
Banco do Nordeste do Brasil	-	76,2	45,9	-	-	122,0	R\$	8,5	2018 a 2021
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	92,1	-	92,1	CDI	100,0	2012
BNDES	7,6	13,3	2,2	25,9	0,4	49,4	R\$	5,8	2015 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	42,8	-	-	-	-	42,8	IGPM	5,6	2031
FINEP	1,0	28,3	-	-	-	29,3	TJLP	0,3	2013 a 2014
Debêntures - RPR	-	-	-	-	20,6	20,6	CDI	118,0	2014
FINEP	-	11,3	-	5,2	-	16,6	R\$	4,0	2019 a 2021
FINAME	-	-	-	0,8	-	0,8	TJLP	2,8	2012 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,2	0,5	0,7	R\$	14,7	2013 a 2014
<b>Subtotal</b>	<b>235,8</b>	<b>368,7</b>	<b>192,7</b>	<b>2.799,2</b>	<b>1.068,3</b>	<b>4.664,8</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	6,5	-	0,0	-	6,5			
<b>Total</b>	<b>771,8</b>	<b>822,4</b>	<b>193,8</b>	<b>2.808,5</b>	<b>1.068,6</b>	<b>5.665,1</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>									
Até 1 ano	89,5	365,7	35,9	1.187,2	262,1	1.940,3			
De 1 a 2 anos	47,9	229,9	39,4	1.106,8	5,2	1.429,1			
De 2 a 3 anos	41,8	75,8	35,1	460,3	800,7	1.413,7			
De 3 a 4 anos	540,4	57,3	30,3	31,2	0,4	659,6			
De 4 a 5 anos	16,9	65,5	24,0	18,8	0,1	125,4			
Após 5 anos	35,3	28,3	29,1	4,3	0,1	97,1			
<b>Total</b>	<b>771,8</b>	<b>822,4</b>	<b>193,8</b>	<b>2.808,5</b>	<b>1.068,6</b>	<b>5.665,1</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / UMBNDES = unidade monetária do BNDES. É uma "cesta de moedas" representando a composição das obrigações de dívida em moeda estrangeira do BNDES. Em setembro de 2012, esta composição refletida em 97% o dólar norte-americano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de setembro de 2012 estava fixada em 5,5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2012					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	734,5	603,2	78,7	695,9	89,6	2.261,9

<sup>1</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

<sup>2</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.